



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim nº 02/2020

09 DE ABRIL DE 2020



O Mundo e o (Des)governo Bolsonaro em Momentos de COVID-19

“Quando a indústria prospera, os patrões obtêm grandes lucros e não pensam em repartir com os operários. Mas durante a crise os patrões tratam de despejar sobre os ombros dos operários os prejuízos.”
Lênin

A crise do sistema capitalista a nível nacional e mundial atinge escala cada vez mais dramática com a proliferação da COVID-19, comumente chamado de coronavírus, provocada pelo SARS-COV-2. O aumento do desemprego e a incapacidade da recuperação da economia continuava acontecendo mesmo antes da pandemia, o que expõe ainda mais a ultrapassada e fracassada política neoliberal Guedes-Bolsonaro-Mourão. Com a crise do coronavírus o controle e domínio no planeta continuará e se acentuará nas mãos dos mais fortes, agora certamente em menor número, apesar das contradições do sistema capitalista estarem mais evidentes.

A suposta mão invisível do mercado é mais uma vez enterrada com políticas intervencionistas em vários países do mundo como os EUA, obrigando as montadoras a produzirem respiradores.

As pessoas já marginalizadas pelos diversos processos de exclusão intrínsecos ao capitalismo e recentemente aprofundada com o aumento das terceirizações, as perdas de direitos trabalhistas, a uberização e pelo modelo de combate a crise proposto até então estão sentenciadas a morrer trancadas em suas casas (as que têm casas) com a quarentena sem as condições que antes já não tinham.



É chegada a hora de decidir entre a revolução ou barbárie!!!

No meio a tudo isso, o desgoverno Bolsonaro fecha os olhos para o trabalhador e para a realidade! A renda básica de vergonhosos R\$200 proposta pelo governo e de forma insuficiente amenizadas para R\$600 não atende às necessidades básicas de alimentação, tão pouco de higiene das comunidades a ponto de estarem a salvo do coronavírus.

O Brasil, assim como a maioria dos países da América Latina, será profundamente afetado, com um grau de recessão monstruoso, com a mortalidade, o desemprego, a desregulamentação do trabalho e a quebra das empresas acentuará a crise econômica de crescimento quase zero do PIB para negativo em alguns dígitos, uma recessão sem previsão rápida de retorno.

protocolada uma nova PEC (ainda sem número) para redução de salários acima de R\$5.000,00 dentro do funcionalismo. E o charlatão do Paulo Guedes tenta a qualquer preço vincular o pagamento deste ínfimo auxílio de renda aos mais pobres a aprovação das PECs emergenciais (PEC186, PEC187, PEC188) que praticamente acabam com o funcionalismo através dos gatilhos e do fim da estabilidade.



Mais uma vez, todas as saídas apresentadas pelo sistema capitalista mundo afora (incluise o Brasil) estão sempre atacando as trabalhadoras e os trabalhadores, lhes tirando salário e a fonte de renda e dignidade para manterem suas famílias minimamente protegidas desta pandemia. **Quem tem que pagar a conta da crise é o capital financeiro especulativo, os grandes bancos, a taxaço dos lucros e dividendos, é a taxaço das grandes fortunas, é o aumento do imposto sobre heranças e o não pagamento da dívida pública!!!**

Neste cenário caótico, diversos ataques estão sendo organizados contra o funcionalismo público, como por exemplo a vergonhosa PEC do Orçamento de Guerra (PEC10/2020), que começa a tramitar, podendo trazer corte de salários dos servidores mais rápido do que o mais pessimista de nós poderia prever. Ontem foi

Fora Guedes! Fora Bolsonaro! Fora Mourão!

As reformas medíocres para prejudicar as trabalhadoras e os trabalhadores. Mais um devaneio uma vez que sabemos que não existem reformas que possam resolver as principais contradições do capitalismo. Neste momento mais do que nunca nossos meios produtivos deveriam estar direcionados exclusivamente para salvar vidas. **É uma completa loucura e falta de respeito com a vida humana pensar em economia enquanto diversos trabalhadores e trabalhadoras estarão com suas vidas e de seus familiares em gravíssimo risco!**

A FASUBRA lança nos próximos dias a campanha "Todas as vidas importam - A vida acima do lucro" além de traçar estratégias de apoio aos nossos colegas de trabalho dos Hospitais Universitários que estão sendo

sucateados desde o final do governo Lula com a aprovação da lei da EBSEH. Isso se deve aos modelos reformistas de conciliação com o capital privado não conseguirem conter as ambições desenfreadas da iniciativa privada em obterem lucro com a doença da população e a destruição do Estado. A FASUBRA também tem intensificado as intervenções junto ao parlamentares para tentar garantir a manutenção dos direitos da nossa categoria; Precisamos mais do que nunca valorizar os HUs, as Universidades públicas, a rede pública de saúde, as servidoras e os servidores que estão dando suas vidas para que este estrago seja o menor possível. **Apesar disso as guerreiras e os guerreiros que lá trabalham salvarão mais vidas que muitas redes de hospitais privados. Todo apoio aos HUs, aos serviços públicos e às trabalhadoras e aos trabalhadores!!!**

Diante da conjuntura apresentada, e frente ao descompromisso do Estado com as políticas sociais, bem como da irresponsabilidade e de posicionamentos fascistas do atual

presidente da república, faz-se necessário uma atuação em rede das trabalhadoras e dos trabalhadores, de forma solidária, no sentido de salvaguardar a vida de todos.

Por entender isso o SinTUFABC levantou as iniciativas de diferentes grupos que estão recolhendo doações em dinheiro, de alimentos, de produtos de higiene e de limpeza para dar condições a estas populações de seguirem em quarentena e, assim, limitar a incidência do vírus no nosso país, impedindo milhares de mortes.

Sua doação é importante, nossa solidariedade de classe é fundamental. Doe, divulgue.

Veja no link abaixo a lista com os grupos, bem como as informações para doação:

<http://sintufabc.org.br/12-noticias/253-sejamos-rede-de-apoio>

Juntos somos fortes!



Pandemia e o Trabalho Remoto

Desde o dia 16 de março a UFABC suspendeu as atividades acadêmicas e administrativas, com o passar dos dias a Administração soltou algumas instruções de como deve ser realizado o trabalho remoto, as exceções do trabalho presencial, além de outras questões como o preenchimento de nossa frequência (Portaria 396/2020).

No dia 19 de março, a Coordenação Geral do SinTUFABC participou de uma reunião virtual com a Reitoria, ADUFABC, DCE e DA da UFABC para tratar da pauta única: Momento de excepcionalidade das rotinas da UFABC.

O SinTUFABC também destacou a dificuldade de mães e pais em executar atividades remotas, a necessidade das chefias se atentarem aos horários que demandam o teletrabalho, que as reuniões virtuais sejam realizadas com horário previamente marcado e teto para término pré-estabelecido. Além disso, também destacou o fornecimento de ferramentas tecnológicas em casos que se façam necessárias e a necessidade da centralização das informações sobre a metodologia de trabalho remoto.

Considerando a situação atual e a execução das atividades de forma remota, estamos lançando um canal para que seja relatado excessos referentes a sistemática do trabalho remoto, pois além de ser uma modalidade nova em nosso contexto de trabalho, não podemos nos furtar do cenário que a pandemia do COVID-19 tem gerado principalmente no que tange a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras, caso tenha algum problema referente ao trabalho remoto encaminhar ao e-mail do sindicato contato@sintufabc.org.br com “TRABALHO REMOTO” no assunto.

Em breve solicitaremos uma nova reunião com a Reitoria para continuar tratando desses pontos e tentar corrigir possíveis abusos e excessos por parte das chefias.

Trabalhadores e trabalhadoras em situação de terceirização durante a pandemia

O SinTUFABC também vem acompanhando regularmente a situação dos trabalhadores e trabalhadoras terceirizados. Desde o início da suspensão das atividades estamos monitorando essa questão e vale ressaltar que a Administração tem tido ações positivas referente aos trabalhadores que não fazem parte dos serviços essenciais, ou que fazem parte dos grupos de riscos, além da manutenção de todos os vínculos ativos com os respectivos pagamentos de salário.

Realizamos no dia 02/04 uma reunião com a Reitoria e os Gestores dos Contratos (PROAP e PU) para atualizar as informações sobre serviços essenciais, condições laborais e para sugerir outras medidas que poderiam minimizar a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras que fazem os trabalhos essenciais. Nossas proposições foram bem aceitas pelos participantes da reunião que se comprometeram em discutir a viabilidade de aplicação das mesmas, deixando aberto esse canal de diálogo com o sindicato para esse tema sensível a todos nós.

Solidariedade Vermelha

Campanha de doação de sangue do SinTUFABC

Diante da pandemia do coronavírus e da consequente quarenta imposta à população, os bancos de sangue de todo o Grande ABC e da capital paulista estão esvaziados e precisam que as pessoas voltem a doar. Apesar da suspensão de muitas cirurgias que não são urgentes, é grande o número de pacientes de câncer, por exemplo, que demandam transfusão constante. Conforme alerta da Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), instituição responsável pelo abastecimento de sangue dos hospitais e UPAs do Grande ABC, a maior demanda é pelo tipo sanguíneo “O”, entretanto todos os tipos são necessários. Assim, convidamos os TAs da UFABC para fazer sua doação, se você não é do grupo de risco.

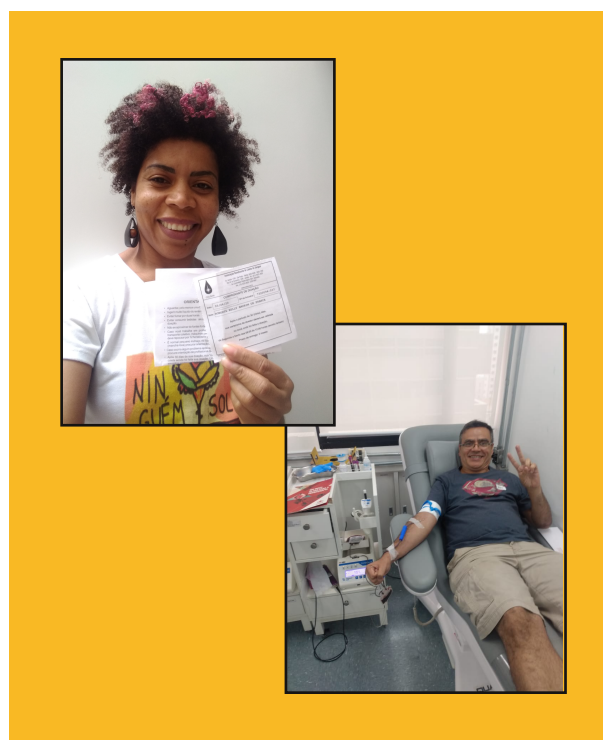
pode ser feito para evitar aglomerações, confira a informação diretamente com a unidade desejada antes de ir fazer sua doação. Informamos à categoria que nas unidades do ABC o agendamento não está sendo necessário, pois a doação diária está muito baixa. Contudo, alguns coordenadores do SinTUFABC, que se mobilizaram e foram doar sangue separadamente e em unidades diferentes, constataram que a unidade localizada no Hospital Mário Covas está com bastante movimento de doadores, assim, sugerem que os colegas evitem as primeiras horas de abertura da unidade ou, se possível, compareçam a outro banco de sangue; proteger-se é fundamental neste momento!

Doe sangue você também, juntas e juntos somos fortes!



As unidades da COLSAN funcionam de segunda a sábado das 8h às 13h em Santo André e em São Bernardo. A unidade de São Caetano funciona até às 12h. No link <https://bit.ly/2wfrl6a> é possível encontrar a localização de todos os bancos de sangue da Colsan na região do ABC e de SP.

Em algumas unidades de SP o agendamento



Ricardo e Roberta, coordenadores do SinTUFABC, participando da Campanha de doação de sangue no dia 03 de abril.

Sugestão de Leitura

Distantes sim, separados jamais
Permaneceremos juntos, pois mais do que nunca é
preciso lutar
Não vamos adormecer
Pois há quem se aproveite da dor
Da insegurança, da incerteza
E sem nenhum pudor
Tenta nos roubar direitos,
Duramente conquistados
Não vamos ficar calados
Lembremos que nossa nação não é pobre
Ela é desigual
Não é justo ficar sempre nas costas dos pobres
A solução pra qualquer mal
Lembremos de tanto que nos roubam
Mas não se furtam a esbanjar
Seus iates, prédios, estandartes ditos nobres
Não sacrificam nenhum cobre
Mas basta uma crise pra nos espoliar
Não vamos esmorecer
De dentro de nossas casas, abriremos as janelas a bradar
Nossas vozes ressoarão no papel, nas redes, nas telas
Em todos os lugares
Criaremos estratégias, estratagemas, e mesmo que
poemas
Continuaremos a falar
Mas do que nunca estaremos atentos
Mas do que nunca estaremos juntos
Juntos somos fortes

Aline Maxiline, Técnica de Laboratório - área Química na UFABC
escreve poemas e os publica no IG @pretadeversos

COVID + Teletrabalho

E AGORA?

**Estamos montando um canal
para denúncias e troca de
experiências com o Técnicos
Administrativos da UFABC.**

Vamos juntos colocar esta rede
de solidariedade e informação
para funcionar?

